

Homeopatia: Leis de Cura e a Embriologia

Maurício T. A. Freire

Aplicação da embriologia para:

- Diferenciar uma cura ideal de outra não ideal na prática homeopática
- Entender a Lei de Cura
- Entender a direção a profundidade da enfermidade

Nossos antecessores nos deixaram uma “arma” sensacional para seguirmos nossos pacientes. O homeopata que entende as Leis de Cura de Hering como um meio de saber o caminho que a doença está seguindo, se está suprimindo e aprofundando a patologia físico e mental, ou caminhando para a cura ideal,este homeopata estará,com certeza,a frente e o sucesso do tratamento estará garantido. Muitos homeopatas não tem a compreensão das leis que devemos seguir para uma cura ideal, daí os resultados serão desanimadores,parcial ou falsa cura(supressão),por não saberem o caminho correto que a patologia deve seguir.

Tentaremos demonstrar que as Leis de Cura de Hering tem uma razão de ser e a embriologia nos ajudará nesta compreensão.

Enfrentamos muitas doenças no dia à dia e muitas vezes vemos resultados de curas das doenças, porém mais tarde,silenciosamente ou mesmo diante de nossos olhos,a doença desaparece e algo novo surge,parecendo não haver conexão entre isso.

Há uma conexão, houve uma progressão da enfermidade e deteriorização da saúde. Assim, devemos compreender sobre o desenvolvimento e estrutura do ser humano.

Qual órgão se desenvolve primeiro e quais se desenvolvem a seguir. Isto é o estudo da embriologia e isto nos auxilia a conhecer as alterações que ocorrem na saúde durante o processo da doença.

Todo indivíduo passa os primeiros nove meses dentro do útero de sua mãe. Neste período ele se desenvolve desde uma estrutura celular até um organismo, portanto trilhões de células. Numerosos tecidos e órgãos são formados e funcionam em perfeita harmonia.

Nos dois primeiros meses se chama embrião e a partir daí, é chamado feto.

Embriologia é o estudo da formação e desenvolvimento do embrião-feto.

O corpo humano é constituído por trilhões de células. Este é o resultado da união do gameta masculino (espermatozóide) com o gameta feminino (óvulo). O espermatozóide se funde com o óvulo e forma-se um zigoto. Cada espermatozóide e óvulo contém um núcleo. O núcleo contém os cromossomos.

Cada cromossomo carrega um grande número de genes. Cada gene é diferente em informação proveniente de cada gameta masculino e feminino. Os cromossomos são constituídos predominantemente de um DNA e toda informação é armazenada em um DNA. Esta informação individual do gene é responsável pela individualização dos seres humanos. Também Hahnemann havia enfatizado a individualização. Cada indivíduo difere de outro indivíduo.

Formação dos folhetos embrionários

Todas as partes do corpo desenvolvem-se de um ou mais folhetos como:

-Pele à partir do Ectoderma.

-Tratos digestivo, urinário e respiratório à partir do Endoderma e, parte deles, do Ectoderma.

-Órgãos vitais como coração, fígado, rins desenvolvem-se à partir do Mesoderma.

O embrião adquire a forma de um disco de três camadas chamado disco embrionário. Estas três camadas são: Endoderma, Ectoderma e Mesoderma.

No blastócito, que é a primeira parte do embrião que se desenvolve por efeito da germinação, algumas células do interior da massa celular diferenciam-se em células aplainadas que constituem o Endoderma.

As células remanecentes no interior da massa celular se tornam colunares que formam o segundo folheto germinativo que é o Ectoderma.

Neste estágio, o embrião é como um disco celular. Este é composto de um folheto ectodérmico superior com células colunares, enquanto o folheto endodérmico inferior é formado de células cúbicas.

Dos órgãos mais importantes para os menos importantes

O corpo humano se desenvolve destes três folhetos e não é a esmo. Há uma definitiva ordem na desordem, no sentido do desenvolvimento.

No endoderma, uma área circular forma-se próximo a margem do disco e as células cúbicas se tornam colunares. Esta formação é a Placa neural. Isto determina o eixo central do embrião. Divide-se em duas metades, direita e esquerda. Ela é também a extremidade distal da cabeça.

Isto sugere que a Placa neural representa a cabeça, a qual se supõe ser o mais importante órgão. Portanto, ela tem que se desenvolver primeiro, antes de qualquer outro órgão. Isto mostra que o desenvolvimento do embrião começa desta parte, ou seja, "dos órgãos mais importantes para os menos importantes" Isto significa que a natureza dá mais importância à porção da cabeça.

De cima para baixo (da cabeça aos pés)

Logo após a formação da placa neural, algumas células ectodérmicas começam a proliferar e esta elevação é denominada Linha primitiva que é antes arredondada que oval e, depois, linear em estrutura alojada ao longo do eixo central do disco. Isto significa que o desenvolvimento é guiado a formação da cabeça antes da cauda.

O sistema nervoso se desenvolve a partir do neuroectoderma, assim o cérebro desenvolve-se primeiro e o cordão espinhal depois.

Do centro a periferia

As células que proliferam na região da linha primitiva passam ao lado, introduzindo a si mesmas entre o ectoderma e o endoderma. Torna-se, então, o terceiro folheto derivativo denominado Mesoderma, que se aloja entre o ectoderma e o endoderma em todas partes do disco embrionário. Exceto na placa neural, membrana cloacal e a região da notocorda.

Este desenvolvimento do mesoderma se faz do centro à periferia ao longo do eixo central. Isto significa do centro à periferia.

O cordão espinhal é o eixo central e, a partir deste, diferentes nervos são formados em diferentes níveis tais como, regiões cervical, torácica, lombar e sacral. Estes nervos se espalham do centro à periferia. Somitos formados a partir do mesoderma paraxial alojam-se em ambos os lados do cordão espinhal. Cada somito se divide em três partes: Dermátomo, Miótomo e Esclerótomo.

As células do esclerótomo migram medialmente e circundam o cordão espinhal de ambos os lados e se fundem para formar a coluna vertebral e as costelas. As do miótomo dão origem aos músculos estriados. A parte lateral chamada de dermátomo dá origem a derme da pele e ao tecido subcutâneo.

Estes itens provam que o desenvolvimento inicia-se do centro à periferia.

De dentro para fora

Nos ossos do crânio, o crescimento em espessura e tamanho ocorre por meio de uma camada de perióstio sobre a outra. Estas novas camadas são formadas sobre a superfície externa do osso em formação. Simultaneamente há remoção da camada média do osso, a partir do lado interno e, desse modo, o osso cresce de dentro para fora.

Os ossos longos também crescem em espessura pelo depósito de camadas sobrepostas uma sobre as demais.

O perióstéo torna-se cada vez mais espesso. A segunda camada deposita-se sobre a primeira, a terceira sobre a segunda. Simultaneamente, por ação osteoclástica, removem-se as camadas mais internas. Então o seu desenvolvimento se faz do interno para o externo. Os ossos se desenvolvem de dentro para fora.

Desenvolvimento dos Pulmões

O sistema respiratório desenvolve-se a partir de um divertículo mediano do intestino primitivo. Seu epitélio é endotelial com origem endodérmica. O tecido conjuntivo, cartilagens e músculos estão em relação aos órgãos da respiração, os quais são derivados do mesoderma esplâncto-pleural.

A extremidade livre caudal do divertículo torna-se bífida e cada subdivisão denomina-se broto pulmonar. A porção cranial do divertículo forma a laringe e a traquéia enquanto a porção caudal do broto pulmonar forma os brônquios e o parênquima pulmonar. As porções do parênquima pulmonar, desenvolvidas a partir dos brônquios lobares são separados umas das outras pelo mesoderma e este forma o tecido conectivo de sustentação dos pulmões e também dá origem à pleura.

Assim, o sistema respiratório incluindo os pulmões desenvolvem-se de dentro para fora.

Desenvolvimento dos rins

O sistema urogenital desenvolve-se a partir do mesoderma intermediário e este forma uma protuberância na porção posterior da parede abdominal, protuberância denominada Cordão Nefrogênico.

A extremidade em crescimento de cada um dos numerosos ramos do broto uretérico dilata-se para formar a pélvis renal. Um agrupamento maciço de células é convertido em vesícula a qual logo toma a forma de pêra e abre-se na pélvis. A porção distal da vesícula é invaginada por tufos capilares que se convertem em glomérulos.

Então a partir do broto uretérico, o rim inteiro desenvolveu-se de dentro para fora.

ESTES DESENVOLVIMENTOS DE OSSOS, PULMÕES, RINS E MUITOS OUTROS ÓRGÃOS DÃO DE DENTRO PARA FORA.

Cientistas têm provado que há quatro diferentes caminhos de suprimento alimentar denominado de gradiente nutritivo ou eixo de crescimento do animal.

Todos esses gradientes são passivos, isto é, sem consumo de energia para a transformação desses elementos. O fluxo de gradiente é de cima para baixo, dos mais importantes para os menos importantes, do centro a periferia e de dentro para fora. O feto cresce passo a passo de maneira e direção particulares, e ao longo do eixo de crescimento do animal.

Nós inferimos do exposto acima que:

- Dos órgãos mais importantes aos menos importantes,
- De cima para baixo(isto é,da cabeça aos pés),
- Do centro a periferia,
- De dentro para fora,
- O fluxo de gradiente é de cima para baixo, dos órgãos mais importantes para os menos importantes, do centro a periferia e de dentro para fora.

ISTO REPRESENTA O PROCESSO NORMAL E NATURAL DE MANTER O SER HUMANO SAUDÁVEL. PORTANTO,DURANTE A CURA,A DOENÇA DEVE SEGUIR OS CRITÉRIOS ACIMA.ISTO NADA MAIS É DO QUE A LEI DE CURA DE HERING.

A LEI DE CURA DE HERING É TOTALMENTE BASEADA NA EMBRIOLOGIA. ISTO NADA MAIS É QUE UM PROCESSO DA NATUREZA. PORTANTO, É TAMBÉM CHAMADA LEI NATURAL DE CURA.

A medicina homeopática estimula os órgãos a intensificar esses gradientes promovendo a cura. Os produtos ou materiais tóxicos das células ou tecidos não saudáveis são, provavelmente, arrastados para baixo por um

pronunciado gradiente nutritivo e, assim que estastoxinas passam através dos tecidos já afetados, transitoriamente ocorre reaparecimento de velhos sintomas.

LEIS DE CURA DE HERING

A cura deve se processar:

- Dos órgãos mais importantes para os menos importantes
- De cima para baixo(ou seja,da cabeça aos pés)
- Do centro a periferia
- De dentro para fora
- Reaparecimento dos sintomas em ordem reversa

Por tudo isso, vemos que as Leis de cura de Hering são inteiramente científicas e entendidas pela embriologia, portanto uma arma que todos homeopatas deveriam seguir com segurança usufruindo assim mais sucessos na prescrição e acompanhamento de seu pacientes.